

Comitê e em valores e mais de R\$ 822 mil, nos  
 vamos dar andamento ao projeto de licitação, todo  
 projeto de reforma está na fase de orçamento, o  
 arquiteto quem falar, o arquiteto vai apresentar  
 o projeto de autores dele para o conselho deliberar,  
 no início de agosto vamos iniciar o trabalho  
 no novo arquivo, vamos começar pela segunda  
 sala e lá para setembro conseguimos fazer a  
 reunião de, vamos ver se a gente faz aquisição de  
 ar condicionado e um data show, embora não seja  
 tantos computadores. A máquina tem um preço no  
 caixa, porque um tipo de investimento que a  
 gente não tem muito interesse, letra financeira, mas  
 eu acho que tendo que garantir a rentabilidade  
 cumprir a meta anual. Registro minha presença  
 Romêlli, Aquilino, representantes dos médicos, Marcio  
 e Allison representante dos atores, aqui vice  
 presidente do conselho. Aqui, os parlamentares tem  
 que aparecer que não é do prefeito, nem quem é  
 contra o prefeito os decisões são voltadas para  
 quem quer apurar o preço não prejudicar, deixar  
 as diferenças de lado

Ylaineide Uelinho Muniz

Antônio de Jesus Fernandes Apicak

Adriani Estreito Cipriano

~~Demônio~~

Evandro Allison A. de Oliveira

Reunião do Conselho Municipal de Precidência  
 28/08/2024. Vamos dar início a apresentação  
 do estudo de ALM que o diretor representante  
 da LEMA vai apresentar esse estudo vai  
 nos dar maior segurança nos investimentos  
 que, ontem no encontro o diretor fez uma



apresentação sobre ALM, mais não especificamente sobre ALM para o novo RPPS, vai explicar os critérios que foram utilizados. O extracto do Fontaine não foi enviado e a LEMA não teve como enviar os dados atualizados para o site. Continuamos com o mesmo problema no envio dos extractos do Fontaine de Urbanismo. Registrar a presença minha presidente do Conselho, ou Klaus vice presidente e Maria representante dos pensionados ativos e Maria dos aposentados. Não é um técnico, a gente prepara esse relatório para que o site a necessidade de pagamento para os pensionados ativos em relação à previdência atuarial de quando as pessoas se aposentam e a previdência das pessoas que já estão aposentadas e já estão recebendo a do-parte atuarial. Considero pensar, faz toda proposta de 75 anos a gente pega esse informe do futuro atuarial e busca adequar a parte do de investimento, tendo uma certa consciência do de investimento, tirando os investimentos problemáticos, a gente mantém a aplicação foi sempre muito conservador, procurando proteger o patrimônio e ALM trouxe uma sugestão de realocação muito mais parecido com o que temos, pela posição confortável com o pouco risco, então para que os benefícios possam ser pagos, vamos trabalhar com os ativos, usamos como metodologia de informações macroeconômicas, inflação, PIB, taxa de juros, a metodologia e justamente a parte do passivo pagamento do benefício e corrigindo a partir de que a gente já tem hoje, faz a definição de quais



os índices de mercado que vamos propor, faz  
 um estudo de preços do rentabilidade desses  
 índices, calcula a rentabilidade, de acordo  
 com o fluxo atuarial dos investimentos a partir  
 do ativo com o fluxo do passivo proposto  
 com base nesses parâmetros e para valor o conti-  
 nio- que a gente sugere e isso, pega todos os índi-  
 ces que a gente pode investir, sendo físico, sendo  
 variável, sendo imobiliário, todos os índices  
 possíveis e explica como a proposta de cada um  
 deles, alguns a gente faz o plano a poucos  
 para o que o mercado está propondo e para  
 alguns a nível de bolsa a gente faz um retorno  
 baseado no mercado com base numa metodologia  
 a gente pega todos os índices e pega a desvio  
 padrão que nada mais é o quanto a gente propõe  
 o quanto ele varia, tem índices que são básicos  
 o IFRM1, tem uma concentração importante de  
 investimentos e o CDI tem um desvio padrão  
 baixo que são os que variam pouco, já o IBOVES-  
 PA 23%. Tem relação no propósito de valor bem mais  
 para efeito de risco e retorno o retorno proposto  
 para os próximos 12 meses, com base nisso o  
 modelo vai sugerindo alocação se o valor para  
 estatístico precisa ter um pouco de rentabilidade  
 e não é estatístico se considerarmos o IBOVESPA ele  
 tem um desvio padrão de 23% ele desvia em  
 relação ao que a gente propõe pode ser 23% pro-  
 cima ou (pro-leixo) varia muito, o retorno  
 proposto de 23% o IFRM1 o desvio dele é 1,23%,  
 desvio pouco de é bem mais estável e o  
 retorno proposto é de 6% estatisticamente ele  
 sempre sugere o risco menor e o retorno maior



a expectativa hoje é que a bolsa suba, quando a gente olha para o cenário atual a expectativa é que a bolsa suba já está subindo, os últimos 2 meses tem sido bons, o pacote agora é sair de bolsa e ir pro para renda fixa. Então a gente pede a base cadastral e vamos ter um ponto importante, temos uma receita de 19 milhões e esse pouco de despesa com base nisso eu tenho uma receita de 19 milhões e depois de 2 eu acumulo 17 milhões por de contribuição além desse crescimento de patrimônio por de contribuições eu ainda tenho o resultado dos investimentos que é com base no patrimônio que eu tenho hoje esse dinheiro já tá perdendo, tenho um saldo de 4 milhões mais 17 milhões tenho 21 milhões a mais no meu patrimônio e assim ano a ano receita menos despesas mais resultados dos investimentos é igual a evolução do patrimônio ao longo dos anos, com o passar dos anos a gente passa a ter um resultado financeiro negativo, como receita de 15 milhões e despesas de 17 milhões, vou ter 2 milhões a menos, por que tenho um patrimônio de 500 milhões, mesmo com o fluxo financeiro negativo o patrimônio continua crescendo, precisando que esse estudo é apenas do plano previdenciário por que o plano financeiro já é deficitário, 2037 o fluxo vai negativo, 2047 vamos a ter resultados negativos por que a receita vai de R\$ 6 milhões e uma folha de R\$ 40 milhões, como o resultado dos investimentos não sobe mais, a partir daí teremos um patrimônio que não cresce, começa a cair a gente começa a consumir o patrimônio, vai chegar em 2111



zero, sendo que neste estudo não tem noções  
 entrantes e uma premisa de avaliação atuarial  
 considero sempre que a base é isso, tempo em  
 que todos vão se aposentando, vão falhar, vão morrer  
 pensos e quando o último pensionista morrer  
 acabou fechou as portas e uma premisa de avalia-  
 ção atuarial, como se não tivesse ninguém contribu-  
 nado de forma que vai chegar no final com recusa  
 zero. Esses dois gráficos estão mostrando o mesmo  
 caso do tabelado e patrimônio vai crescendo  
 mesmo em 2037 até 2047 ele chega no máximo  
 aporte, daí começa a consumir o PL e o técnico  
 e quer o patrimônio, o seguinte o laranja e o  
 fluxo em investimento, 2037 virou deficitário e  
 resultado do investimento continua crescendo até  
 2047 quando começa a cair e o comportamento  
 padrão de um RPPS modelo de previdência de  
 capitalização, vai chegar um dia que o recurso  
 vai acabar, com base nesse pequeno caso se confirma  
 a gente precisa rentabilizar. É que temos hoje o  
 $IPCA + 5,14\%$  que é uma taxa bem razoável, hoje  
 a meta atuarial é  $IPCA + 5\%$ , ficamos muito confor-  
 tável, temos a meta de retorno de longo prazo  
 que é  $IPCA + 5,14\%$ , o valor do novo fluxo é R\$  
 1 milhão que precisamos utilizar ao longo dos  
 anos, com base nisso propomos aqueles índices,  
 identificamos qual retorno que a gente precisa  
 rentabilizar para pagar as pessoas, uma pessoa  
 que ganhou um prêmio nobel de economia, ele  
 disse se considero o risco de uma partilha e o  
 retorno que eu preciso ter e o retorno que eu  
 quero e no risco que o mercado vai me impor  
 qual risco que eu consigo atender os dois, que



que eu consiga atender o retorno, com o menor  
risco possível ele vai dar algumas sugestões de  
contorno, eu vou ter um nível de retorno com um  
nível de risco tempo outra possibilidade tempo  
um risco menor e um retorno menor vou ter  
uma fronteira eficiente, vou buscar o nível  
mínimo que eu consigo trazer, antes de trazer  
um resultado, dos 158 milhões 6,900 mi e de fundos  
estressados, a que representa 4% do novo contrato.  
Consideramos como retorno 0 a gente pode consi-  
derar um retorno negativo como limite. Temos  
fundos da cascata da cas manual que considera-  
mos que vai ser negativo, como tem a possibilidade  
de do Fontaine receber alguma coisa vamos consi-  
derar um retorno zero 4% do contrato a parte que  
eu consigo mesur que é R\$ 150 milhões, para  
compensar já que o retorno é zero, preciso ter uma  
carteira que entregue 5,37% de rentabilidade, os  
proximos 12 meses 10,44% poderia ser 5,38, carteira  
otimizada primeiro fala de título público, marcado  
a mercado na prática, limitamos a compra de  
título público a 20%, por prudência por ser uma  
pequena concessão, pena a primeira aquisição de  
título público aqui no Instituto, na Caroper  
des tem uma carteira de 70% de título público,  
como aqui vamos fazer pela primeira vez limita-  
mos em 20% a gente tem necessidade de longo  
prazo de utilização de pagamento ao longo dos  
anos, uns 158 milhões não preciso dele hoje vou  
previdenciá-lo de longe dos anos a medida  
que as pessoas vão se aposentando e a partir de  
2027 e 2029 preciso de R\$ 5 milhões de mais, e  
desde total entre 40 e 44 preciso de 6 milhões e



animos por diante de firmamos que a compra de  
 títulos públicos vai ser 20% distribuímos, isso  
 distribuímos seria quando chegar em 2036 em títulos  
 vai vencer, o dinheiro vai voltar pro eu ter dispo-  
 nível para fazer os pagamentos, em 2045 o dinheiro  
 volta, assim, vou adequando os meus investimentos  
 a minha necessidade de pagamento, a gente faz  
 um encaixe de que se preciso é que eu preciso  
 de dinheiro para pagar benefício com o investi-  
 mento, se eu ter fluxo negativo em 2037, não faz  
 sentido eu comprar em 2024 pois não vou precisar do  
 dinheiro, não tem necessidade de ter em 2027, 2028 se  
 vou precisar só em 2037, se optar por não comprar  
 o título público direto e optar por comprar os fundos  
 o prazo máximo que eles tem desses fundos é 2040,  
 a minha carteira de título público ela vai ter um  
 prazo mais curto que a minha necessidade, se eu  
 ficar 15 anos sem ter dinheiro até quando vencer  
 vamos ter o dinheiro na mão e não sabemos se que  
 vai ter de oportunidade se comprar esses títulos pagando  
 IPCA + 6%, a nova meta é IPCA + 6,38%, se chegar lá no  
 época e se tiver título pagando IPCA + 4% ou 3%, a  
 despeza esta distribuído até 2037 a minha receita,  
 estamos considerando um cenário atual onde as  
 contribuições entram e temos, e que pode acontecer  
 é entrar gasto que não repassa e o codor das contri-  
 buições, se acontecer isso a arrecadação da receita  
 diferença fica deficitário, a prefeitura não repassa se  
 a despeza é 2 milhões para receita vai ser de 500  
 mil, o RPPS vai ter que resgatar os fundos de  
 caixa, como a gente não sabe se vai acontecer  
 ou não limitamos a 20% aqui no município.  
 Agora se o RPPS precisar ele perde tudo? Victor. Não



quando compra um título, se fez uma aplicação de 1 milhão de reais, quando a gente faz uma compra de um título direi no prático, o que estamos fazendo é emprestando dinheiro para o governo federal, Tesouro Nacional que tá garantindo que aquele 1 milhão vai decolar inflação mais 6% até 2025, se chegar em 2030 e passar do dinheiro e for vender o título o preço será o do mercado, o preço do dia, o Tesouro Nacional garante que vai decolar inflação + 6% nesses dados, quiser vender antes vamos ter que negociar o preço, que é o do momento do mercado, e baseado em quanto o Tesouro Nacional pagar, se eles pagarem pouco o título fica desvalorizado se vai vender de acordo com o mercado, pode também vender acima do valor que comprou, isso é incerto a gente não sabe por quanto vai vender, para evitar, não pres. temos do dinheiro ao longo desse período, temos a possibilidade de fazer marcação a zero, ou manter os ativos até 2025, esse fato que temos mensalmente, não vamos ter que ir perpetuamente sempre, se colocar disponível à negociação, a tem marcação a mercado, a ideia de construir uma carteira de título público, pagamos 20% para fazer frente aos pagamentos, com base no componente de título público, temos aquela curva no Tesouro no gráfico Cado Bolinho, é uma carteira de portfólio, quanto mais alto o bolinho, isto mais retorno ele tem, e quanto mais baixo, menos preço ele tem, tem as que entrego o melhor retorno com o maior risco, o portfólio é esperado o retorno de IPCA + 6,22%, a medida que vamos aumentando ele do mais retorno, ele tá aumentando pois o preço



patrimônio, R\$ 162 milhões, duplicamos o patrimônio em 3 anos e 8 meses. Ou seja. Se entrar alguma coisa e lucro se não entrar já temos um bom patrimônio. Além. O que temos de principal na carteira é IRFM e EBT, hoje temos 20% do IMA GERAL que não foi contemplado, por esses dois fundos do ativo e BTB que eventualmente poderiam ser o que a gente utilizaria para comprar o título público se for do ativo, mais é 20%. Comille. O montante é 37% carteira do previdenciário, no financeiro tem R\$ 29 milhões. Além. Temos R\$ 130 milhões, 26 milhões, mais a parte do IMA-GERAL e títulos, a diferença que o IMA B5 é de prazo máximo de 5 anos, entre 2024 e 2029, o IMA L é de título com prazo médio de 2 anos entre 2027, 2026, e que tem mais de mudança. O OIRFM, trocaríamos o que é predileto e pós fixado, se pegar boa parte disso já estamos com a carteira parecida por que até a mudança para título a mudança seria muito pequena, para IRM, 60% da carteira já tá tudo certo, abrindo para outros estudos temos uma carteira boa e uma vitória muito grande no Instituto, muito pelo repasse soneto da gestão se não tiver repasse no funcionamento nasdo, patrimônio, crescendo de forma que fez os fundos estruturados serem menos representativos, hoje afeta muito pouco temos um corpo de conseguir fazer investimento de longo prazo sem comprometer a questão atuarial e até proteger, com rentabilidade mais do que a gente precisa com risco de lesão nacional, Ou seja. Além é até 2040? Além. Se fizermos a compra direta a gente compra o título público e contabiliza ele e hoje conseguimos fazer com taxa



zero, e intente das instituições fazerem isso  
 um ganhar nada. BTG, XP, GENIAL, eles querem  
 ter o custo que hoje eles não tem, em contra-  
 partido eles têm que vender outras coisas pro-  
 cocês, como o banco digital, não paga nada,  
 se abrir só a conta e não usar nada ele não  
 ganha nada, ele tem seu credastro lá com  
 ele, não tem negociação, no maioria das vezes  
 eles ganham, XP vai fazer a custódia do  
 título, quando compra esses títulos eles precisam  
 ficar custodiados numa instituição financeira  
 registrado no BANEEN, pode fazer no BB mas  
 ele não faz de graça, hoje tem uma receita de  
 taxa de administração para ser zero, ele  
 não quer todos os fundos tem uma taxa de  
 administração, cada paga 0,20% A.A e eu con-  
 dor de graça, ao invés de comprar direto faz  
 um fundo de índice, na prática ao invés de  
 comprar direto eu dou dinheiro pro BB  
 comprar pro mim é o mesmo título, mesmo  
 preço, mas tem taxa de administração, teve  
 um vencimento em agosto dos títulos de 2024,  
 cancela agora 15 de agosto e o dinheiro voltou  
 para as contas dos Institutos de Previdência e  
 pessoas físicas, eles baixaram a taxa pro pedir  
 pro comprarem novamente pro 2026, 2027, tem  
 a possibilidade de fazer fundos de índice ou  
 fazer a compra direto, além do taxa ser zero  
 a gente fazer aquele pouco de marcar no fundo,  
 se a gente comprar fundo de índice por ser fundo  
 a longo e que ele seja marcado o mercado vai  
 ter volatilidade, marcado o mercado, se comprar  
 um fundo e mais simples, com ter uma taxa



de administrar, com pagar menos do que já  
paga e um dos critérios, a principal diferença e  
e marcar no curso, praticidade, tem taxa.  
Nesse ano começamos com R\$ 148 milhões, e  
encerramos R\$ 160, nesse 11 milhões que aumenta-  
mos 13 milhões foi de rentabilidade, 7 de contri-  
bução com compra, nova meta atuarial IPCA+  
5% na letam, mas tivemos retorno de 2,28%,  
estamos 2,73% abaixo do meta, resultado de  
cursos RPPS esse ano, não conservadores, quem  
tem a carteira mais segura, com mais bolsa,  
foi mais em ano, foi a carapuceira com  
resultado melhor porque 70% do carteira e fundo  
de risco a longo prazo, só 30% ocioso, poucos  
RPPS fazem isso a maioria, junho e agosto  
meta ficou bem para os investimentos, uma  
coisa que estava melhorando esse ano era o  
taxa de juros americano a taxa cai lá  
agora em setembro, lá. A mudança do  
presidência do banco central e o presidente que  
interior, na política monetária éitor, o que o  
presidente faz é indicar o presidente do BACEN,  
lá no tipo STF, Calipso Jui que após o  
indicar foi substituído pelo Congresso Nacional  
o BACEN no mesa na política monetária. O  
bulo quer que baixe a taxa de juros e o que  
o mercado tá querendo é a alta hoje não tem  
espaço para baixar os juros no Brasil se ele  
acitor lá no ruim pra nós, exemplo se a gente  
comprar esse título hoje ele paga IPCA + 6%.  
quando o presidente do BACEN assumir se  
ele fizer o que o presidente quer baixar a taxa  
de juros, a inflação vai subir, mas como insegu-



ranca para o país muito grande e incerto, em um momento de incerteza, quer o risco aumentou o Tesouro Nacional, daí ter que emitir título pagando IPEA + 7% ou 8%, se eu tiver marcado no euro e preço cai, se tiver no dólar cai. E que todos acham e que o BACEN, daí pedir independente, ele vai fazer um trabalho independente e a tendência é que o Banco Central pego, a tendência é que o Tesouro pego IPEA + 5%, e o financiamento do Tesouro Nacional, assim se financiar pagando que o custo é mais alto, um tanto de labor os juros são pior, o que é ruim ficar pior, julho foi o mês que a gente passou do meta, o inflação em 12 meses ficou mais baixo, o retorno de julho foi o maior de todos 1%, o mês melhor foi janeiro 0,6%. Temos uma inflação muito alta, 12 meses de aumento de patrimônio agosto está sendo um mês bom, o cenário lá nos EUA está mais calmo. Deixei vocês com trazer para a gente a procura? Vítor o fechamento do estudo entregar para vocês, vamos pagar como pagamos 20% de CBT, que tem CEF, BB vamos pagar para a execução quais os fundos que vão comprar o que precisamos pagar, comprar se faz o campo direto, prazo, formalizar tudo, ficar tudo registrado. Lembrar é uma coisa nova, não é algo que não tenha sido resultado de boas práticas de gestão, tanto o Ministério do LM é exigido no pré-gestão nível II é considerado um instrumento de boas práticas de gestão porque não avalia no momento do patrimônio do RPPS, tem pessoas que tem fundos estruturados e não



Tem essa possibilidade, noua situação e confor-  
tável e nos permite ter um planejamento tanto  
nos investimentos, quanto como vamos conclu-  
zir a situação. Então com o minha presença,  
seu Carlos, Marcio, Marcio, família.

Magalhães  
Famille Fontenele Magalhães

Durante a reunião

Reunião do Conselho Municipal de Precidência 25/09/2024  
Camille. Aos 25 do mês de setembro de 2024 as 10:18  
na sede do Instituto de Precidência vamos dar início  
a reunião do Conselho Municipal de Precidência e do  
Comitê de Investimentos, a partir de agora vamos fazer  
reuniões conjuntas trimestralmente por que passou a  
ter obrigatoriedade do Comitê prestar contas ao  
Conselho, todo os meses fazemos a prestação de contas  
mas não táca formalizado e não fazia parte de uma  
reunião conjunta, vamos fazer apresentação dos investi-  
mentos. Temos uma orientação da LEMA que figure-  
mos essa prestação de contas, novas deliberações que  
vamos passar para o Conselho para que ele acompan-  
he, temos que ter um representante do Conselho  
fiscal fazendo parte do Comitê de um representa-  
nte que seja servidor efetivo, tem membro que já  
tem certificação de Comitê de investimentos, gestor de  
recursos, na reunião passada tivemos a apresentação  
do estudo de A.L.M. o estudo foi disponibilizado  
no site e a partir desse estudo estamos aguarda-  
ndo uma análise da realidade dos recursos do  
Instituto de Precidência, essa realidade conforme  
foi dito pelo representante da LEMA na apresen-